



Hidromar

Boletim Informativo do INSTITUTO HIDROGRÁFICO

NRP "ALMIRANTE GAGO COUTINHO" CHEGOU A PORTUGAL

O NRP "ALMIRANTE GAGO COUTINHO" chegou a Lisboa na manhã do dia 7 de Abril de 2000, vindo dos Estados Unidos da América. Atracou na Doca de Marinha às 9 horas e por volta das 11 deu-se início à Cerimónia de Acolhimento que contou com a presença, entre outras individualidades, do Ministro da Defesa Nacional, Dr. Júlio Castro Caldas, do Ministro da Ciência e Tecnologia, Prof. Dr. Mariano Gago e do Embaixador dos EUA em Portugal, Emb. Gerald McGowan. À sua chegada encontravam-se já a bordo do navio, o Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante Vieira Matias, o Comandante Naval, Vice-almirante Mota e Silva, o Director-geral do IH, Vice-almirante Torres Sobral e o Co-

mandante do Agrupamento de Navios Hidrográficos, CFR Mourão Ezequiel, para além da guarnição do navio, com o seu Comandante, CFR Seabra de Melo.

Nas palavras do Almirante CEMA, a presença dos Ministros da Defesa Nacional e da Ciência e Tecnologia, representou para a Marinha, "...o reconhecimento da actual importância estratégica do mar e, também, um testemunho do inequívoco apoio governamental ao projecto de aquisição e apetrechamento do NRP "ALMIRANTE GAGO COUTINHO" " >>>



Neste número

2 • NRP "Almirante Gago Coutinho" chegou a Portugal

3 • As novas oficinas do IH
• NRP "Almeida Carvalho"

4 • Actividades Técnicas do IH
• Escola de Hidrografia e Oceanografia

5 • Celebração Pascal no IH

6 • A CENO e a opção pelo transporte marítimo
• Exercício "Linked Seas" a bordo do NRP "D. Carlos I"
• Comemorações do Dia da Marinha 2000

7 • Gente Cá da Casa
• O cantinho do lixo

8 • Visitas ao IH
• Álbum de Recordações

A chegada desta unidade naval era aguardada há já algum tempo, pois fez parte de um processo iniciado no dia 23 de Setembro de 1998 quando foi aprovada pelo Congresso americano a transferência do T-AGOS 5, Ex-USS «Assurance», gémeo do NRP "D. CARLOS I", para a Marinha Portuguesa, posteriormente ratificada pelo Presidente dos EUA. Só depois de concretizada esta operação, Portugal passou a dispor de dois navios semelhantes que, depois de sofrerem as necessárias adaptações, serão utilizados na execução de missões nas áreas da hidrografia e da oceanografia e serão ainda capazes de operar a grande distância.

Como disse o Ministro da Defesa Nacional no discurso que proferiu na cerimónia: "...o navio, para além das missões de carácter essencialmente militar, poderá levar a cabo outras, em cooperação com a comunidade científica nacional de interesse mais abrangente e bem assim como de outras de grande importância para o país. É o caso da Extensão da Plataforma Continental, questão de valor estratégico, face ao potencial de novas possibilidades que a sua demarcação poderá trazer para Portugal.

Considero, portanto, que estão reunidas as condições essenciais para que a Marinha possa continuar a desenvolver a sua actividade militar, científica e técnica ligada ao mar, reforçada de forma significativa com o NRP "ALMIRANTE GAGO COUTINHO".

Como foi noticiado no Hidromar n.º 47, de Janeiro de 2000, o NRP "ALMIRANTE GAGO COUTINHO" foi entregue formalmente ao Estado Português no passado dia 26 de Janeiro, em S. Diego. À semelhança do NRP "D. CARLOS I", precisa de ser equipado e carece de alterações estruturais. Para as alterações estruturais foi solicitada, no âmbito do programa PIDDAC a inscrição das verbas necessárias nos Orçamentos de Estado dos anos 2000 e 2001. No entanto, o navio ainda não terá nessa altura qualquer capacidade científica, estimando-se que seja precisa uma verba adicional, para equipar o navio com os equipamentos necessários. O protocolo celebrado entre a Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) e o Instituto Hidrográfico (IH) prevê a inclusão dum pacote de reequipamento do NRP "ALMIRANTE GAGO COUTINHO", uma vez ouvida uma comissão de especialistas a ser convocada para esse efeito.

O NRP "ALMIRANTE GAGO COUTINHO" deverá entrar no mês de Junho no Arsenal do Alfeite para ser submetido a uma alteração es-

trutural semelhante à do NRP "D. CARLOS I". Contudo, a verba prevista para custear esta operação foi bastante amputada e neste momento aguarda-se uma melhor definição. De seguida será dotado de equipamento técnico e científico que lhe permita uma componente hidrográfica, de geofísica e geologia marinha a estudar no âmbito do protocolo com a FCT.

Tendo em conta que os equipamentos financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia se encontram em fase de aquisição, o NRP "D. CARLOS I" estará completamente equipado para missões de hidrografia e oceanografia, no início do próximo ano.

Os dois navios irão ainda dar resposta às intenções declaradas pelo Ministro da Ciência e Tecnologia em desenvolver "as capacidades científicas do país no âmbito da oceanografia, nomeadamente no que se refere à engenharia acústica submarina e na detecção e descodificação de sinais submarinos".

Por fim, prevê-se que o NRP "ALMEIDA CARVALHO" continue no activo durante todo o ano de 2000, no entanto, será encarado o seu abate, no futuro próximo, assim que o NRP "ALMIRANTE GAGO COUTINHO" esteja completamente operacional.

A chegada desta nova unidade naval a Portugal é, para a Marinha, razão de grande alegria, demonstrada pelo excerto que transcrevemos da alocução que o Almirante CEMA proferiu na cerimónia: "...tudo faremos para ultrapassar, até, a letra do protocolo assinado em 29 de Outubro do ano transacto, entre o Instituto Hidrográfico e a Fundação para a Ciência e Tecnologia, num espírito cada vez mais dinâmico e aberto ao entrosamento entre a Marinha e os membros da comunidade científica nacional que se dedicam ao estudo do mar.

Deixo aqui os meus votos para que, em reciprocidade, se verifique um útil aproveitamento das capacidades dos navios disponíveis, nos termos do mesmo acordo".

LEGENDA:

PÁGINA ANTERIOR: (destaque) o NRP "Almirante Gago Coutinho" na chegada a Lisboa; (da esquerda para a direita) o Comandante do navio CFR Seabra de Melo a ser entrevistado pela CNL; troca de ofertas entre o Comandante do navio, o MDN, o MCT e o Embaixador dos EUA; o momento das alocações à guarnição do navio.

NESTA PÁGINA: (de cima para baixo) assinatura do Livro e Honra do navio pelo MCT, Prof. Dr. Mariano Gago, MDN, Dr. Castro Caldas e pelo CEMA, Almirante Vieira Matias.



AS NOVAS OFICINAS DO IH



O Director-geral a cumprimentar o pessoal já devidamente instalado nas oficinas



Com legítimo orgulho, pretende-se aqui dar notícia da cerimónia presidida pelo Vice-almirante Director-geral do IH, da inauguração do início de actividades das Oficinas de Mecânica Geral e de Viaturas, após a sua reinstalação nas Instalações Navais da Azinheira.

Assim, a obra concebida, traduz traços de muitos esforços dos mais variados Serviços da Direcção de Apoio, onde a aplicação de saberes, desde a fase do seu projecto à concepção propriamente dita, mostram que houve preocupações em se criarem novos e condignos espaços oficinais. Logo, tiveram que ser espaços amplos, já a prever a possibilidade de se reapetrecharem as oficinas com nova maquinaria, conjugando também a criação de espaços adequados às condições de trabalho e apoio do pessoal que ali cumpre a sua



missão. Também estes espaços estão agora preparados para, num futuro próximo poderem ser iniciados estágios técnico-profissionais a jovens com idades a rondar os 17/18 anos, no sentido de no futuro poderem concorrer para o IH, numa tentativa de renovação das faixas etárias do pessoal que presentemente trabalha no IH e que são bastante elevadas.

Encerrou-se assim o período de transferência das referidas Oficinas, do IH-Trinas para as Instalações Navais da Azinheira que, ao longo de vários meses congregou vontades e muito labor, manifestando-se desde já o reconhecimento a todos que com o seu entusiasmo se envolveram neste projecto.

PEDRO DOS SANTOS
ITEN

Uma visita às novas oficinas

NRP "ALMEIDA CARVALHO"

Após um intenso ano operacional em 1999 (foram realizadas 9 missões em 154 dias, ao longo de 1946 horas de navegação) o NRP "ALMEIDA CARVALHO" entrou em reparação.

A 24 de Janeiro de 2000 docou no Arsenal do Alfeite.

Foi realizada uma inspecção das obras vivas, sendo os seus resultados muito positivos. A chapa do casco ainda apresentava espessuras aceitáveis, apesar das muitas incrustações marinhas aí verificadas.

Passou-se de seguida à fase de intervenção, tendo as obras vivas, linha de água, ferros e amarras, paiol da amarra e protecções catódicas sido tratados.

A 15 de Março de 2000 o navio largou da Doca Seca do Arsenal do Alfeite; atracou no cais 3 N da Base Naval de Lisboa.

Desde então procedeu-se a diversas reparações em encanamentos, válvulas diversas; máquina do leme; geradores principais, ventiladores diversos e cozinha. A guarnição efec-

tou uma beneficiação geral das super-estruturas do navio e beneficiou camarotes e áreas de lazer, tendo em muito melhorado a habitabilidade do navio.

A "oficialidade" esteve empenhada na feitura da "História da Hidrografia Portuguesa" (Séc. XVIII ao Séc. XX), trabalho quase concluído, cuja publicação se prevê para o início de 2001.

Está previsto terminar a reparação em 20 de Maio, devendo o navio reiniciar o seu trabalho em 21 de Maio, com a missão oceanográfica BIGSETS.

2TEN SANTOS SERAFIM
OFICIAL DE R.P. DO
NRP "ALMEIDA CARVALHO"



O NRP "Almeida Carvalho" na doca seca

Hidromar
Boletim Informativo do INSTITUTO HIDROGRÁFICO
MARINHA
MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
Rua das Trinas, 49 - 1249-093 LISBOA • PORTUGAL
Telef.: +351-21 391 4000
Telefax: +351-21 391 4199
E-mail: mail@hidrografico.pt
Website: www.hidrografico.pt

TÍTULO	HIDROMAR - Boletim Informativo do Instituto Hidrográfico
NÚMERO	50, 2.ª Série - Abril de 2000
PERIODICIDADE	Mensal
PAGINAÇÃO E IMPRESSÃO	Serviço de Artes Gráficas do Instituto Hidrográfico
TIRAGEM	650 exemplares. Distribuição gratuita
DIRECÇÃO	Direcção dos Serviços de Documentação
COLABORARAM	1TEN Pedro dos Santos, 2TEN Santos Serafim, Helena Julião, Sara Almeida, Joana Beja, Joana Teixeira, Rosário Pinheiro, José Aguiar, Carlos Dias, Paulo Resende (paginação)
DEPÓSITO LEGAL	98579/96
ISSN	0873-3856

ACTIVIDADES TÉCNICAS DO IH

BRIGADA HIDROGRÁFICA

Durante o mês de Abril de 2000 a Brigada Hidrográfica efectuou os seguintes trabalhos:

No dia 3 foram iniciados os trabalhos no Porto de Sines no âmbito do Protocolo celebrado entre o IH e a Administração do Porto de Sines (APS).

De 3 a 9 de Abril foi efectuada a topografia da costa entre a Trafaria e a Fonte da Telha. Este trabalho estava integrado no levantamento hidrográfico das barras de Lisboa.

Nos dias 16, 17 e 29 foi realizado o levantamento hidrográfico do cais de Xabregas, para a Administração do Porto de Lisboa (APL).

Durante o período de 12 a 20 foi prestado apoio de posicionamento ao exercício LINKED SEAS, com a montagem de uma estação DGPS HF no Cabo Espichel.

Nos dias 17 a 20 foi efectuado o levantamento hidrográfico do canal do Ancão, como parte do levantamento hidrográfico em curso na Ria Formosa, para controlo das operações de dragagem, no âmbito do protocolo em vigor com o Parque Nacional da Ria Formosa.

Na semana de 24 a 30 foi concluído o levantamento hidrográfico das barras de Lisboa.

NAVEGAÇÃO

Nos dias 05 e 06 de Abril, um oficial da Divisão participou na equipa de avaliação da Esquadilha de Escoltas Oceânicos na área de Navegação, no âmbito do início de PTB do NRP "COMANDANTE SACADURA CABRAL". Devido a uma avaria inopinada do navio, esta acção de avaliação acabou por não ser efectuada.

A 14 de Abril um oficial da Divisão visitou a Estação INMARSAT de Sintra no âmbito da preparação da nova Edição da "Lista de Radioajudas e Serviços".

ESCOLA DE HIDROGRAFIA E OCEANOGRAFIA

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE OFICIAIS EM HIDROGRAFIA (CEOH) 1999/2000

O Curso de Especialização de Oficiais em Hidrografia (CEOH) 1999/2000 irá entrar na sua fase final com o início da realização dos projectos de Cartografia e Hidrografia a partir de 15 de Maio de 2000 que serão desenvolvidos durante um período de três e uma semana respectivamente.

Actualmente o CEOH, constituído (a título excepcional) por uma turma de 10 alunos, tem previsto o seu final para o dia 8 de Agosto de 2000, após o estágio a realizar na Brigada Hidrográfica, no período entre os dias 19 de Junho e 28 de Julho (6 semanas).

De acordo com o Director de Instrução, CTEN Costa Rei, o curso está a ter um bom nível de aproveitamento por parte da maioria dos alunos.

Após o término do referido curso, prevê-se que o 2TEN Moghli Jamel, da Marinha da Tunísia e o Dr. João José Lobo do Instituto Nacional de Hidrografia e Navegação de Moçambique (INAHINA) prolonguem a sua estadia no IH para a continuação do estágio, no âmbito da Direcção Técnica e da Brigada Hidrográfica, no período entre os meses de Setembro e Dezembro deste ano.

PRIMEIRO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO SERVIÇO TÉCNICO (CFOST)

Estando já concluída a fase de preparação, prevê-se para o

HIDROGRAFIA

Foi concluído o levantamento hidrográfico a sondador multifeixe na área das Barras do Porto de Lisboa, trabalho efectuado no âmbito do protocolo celebrado entre o Instituto Hidrográfico e a Administração do Porto de Lisboa.

OCEANOGRAFIA

No período entre 10 e 12 de Abril foram efectuadas colheitas de águas e plâncton em colaboração com o INETI-ITA e colheitas de sedimentos superficiais em colaboração com a Universidade de Aveiro, na zona de Cascais, a bordo do NRP "AURIGA", no âmbito do projecto de monitorização ambiental do emissário da Guia.

De 19 a 21 de Abril foi efectuada a manutenção das escalas de marés e dos maregrafos de Tavira, Fuzeta, Ilha do Farol e Olhão, no âmbito do projecto "Maria Formosa".

No dia 24 foi efectuada a manutenção da estação meteorológica de Ferrel - Peniche, no âmbito do projecto "CLIMA".

QUÍMICA E POLUIÇÃO DO MEIO MARINHO

De 17 a 20 de Abril foi efectuada uma campanha, com recolha de amostras de água na Ria Formosa (POLFARO), no âmbito do programa de Vigilância da Qualidade do Meio Marinho. Foram colhidas amostras em onze estações que foram preservadas e conservadas in loco para posterior análise em laboratório com vista à determinação de parâmetros físico-químicos.

Em 27 de Abril foi efectuada uma campanha de monitorização do projecto VALORSUL, com recolha de amostras em diferentes estações na zona envolvente à central de tratamento de resíduos sólidos urbanos, em S. João da Talha. Nesta campanha foram colhidas amostras de água em situação de preia-mar e de baixa-mar que foram preservadas e conservadas in loco para posterior análise em laboratório.

dia 11 de Setembro de 2000 o início do ano lectivo 2000/2001 do primeiro Curso de Formação de Oficiais do Serviço Técnico (CFOST), cuja turma será, à partida, constituída por 3 alunos do ramo de Hidrografia.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE SARGENTOS E PRAÇAS DOS QUADROS PERMANENTES EM HIDROGRAFIA

Teve lugar na Direcção do Serviço de Formação, uma reunião do grupo de trabalho constituído para a elaboração do projecto do Curso de Especialização de Sargentos e Praças dos Quadros Permanentes em Hidrografia. Na reunião foi apresentado pelo DI/EH um draft do referido projecto e foram ainda esclarecidos alguns aspectos de pormenor. Está prevista a apresentação do estudo preliminar para a segunda quinzena de Julho.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE OFICIAIS EM HIDROGRAFIA

No âmbito da possibilidade de acreditação do Curso de Especialização de Oficiais em Hidrografia em conjunto com a licenciatura conferida pela Escola Naval, foi enviado a essa Escola o projecto de estrutura curricular a ser submetido à aprovação superior, no sentido de ser criada a Licenciatura em Engenharia Hidrográfica.

CELEBRAÇÃO PASCAL NO IH



No dia 14 de Abril teve lugar no IH a Celebração Pascal. A cerimónia religiosa foi celebrada pelo Capelão, Padre Amorim, Chefe do Serviço de Assistência Religiosa da Marinha.

Esta ideia surgiu não só por este ano se celebrar o Jubileu do nascimento de Jesus Cristo, mas também pelo facto de o Padre Amorim ter passado a exercer assistência religiosa ao Instituto Hidrográfico, estando presente no IH todas as Terças-feiras de manhã.

É com prazer e a simpatia a que já nos habituou que o Padre Amorim recebe todos quantos o queiram procurar, no gabinete que pertence ao Chefe dos Serviços de Documentação e Informação, ou pelo telefone 5474.

Apesar da vida agitada que tem, não deixou de responder com boa vontade ao convite que lhe foi feito para estar presente no IH, porque, como ele próprio disse por ocasião da celebração pascal, é sempre possível ter um pouco de tempo livre para receber quem nos procura.

O Padre Amorim demonstrou bem esta ideia com o relato sobre um frasco, que parecia que estava completamente cheio quando se puseram pedras lá dentro. O que é facto é que se viu que ainda cabia gravilha no seu interior. Quando parecia que estava mesmo cheio, ainda foi possível colocar areia lá dentro e quando parecia que estava superlotado, o frasco ainda comportou água que se infiltrou pela areia e pelas pedras.

Em conclusão, se começarmos por estabelecer as nossas prioridades, temos

sempre tempo para fazer mais qualquer coisa que seja necessário.

É isso mesmo: as pessoas só não têm disponibilidade para conversar com os outros, quando não estão dispostas para tal. Caso contrário, é sempre possível ter tempo livre para isso. Por vezes gasta-se mais tempo a balbuciar uma desculpa para não receber uma pessoa, do que a dizer um "Olá, como estás?", que para nós pode parecer banal, mas que pode ter um significado muito importante para essa pessoa.

É fácil pensar assim, quando somos nós que precisamos, mas quando estamos bem, esquecemo-nos desta realidade.

Foi esta uma das lições que se pôde tirar da cerimónia realizada no refeitório do pessoal do IH que, depois de umas quantas improvisações se transformou num local de culto durante uma hora.

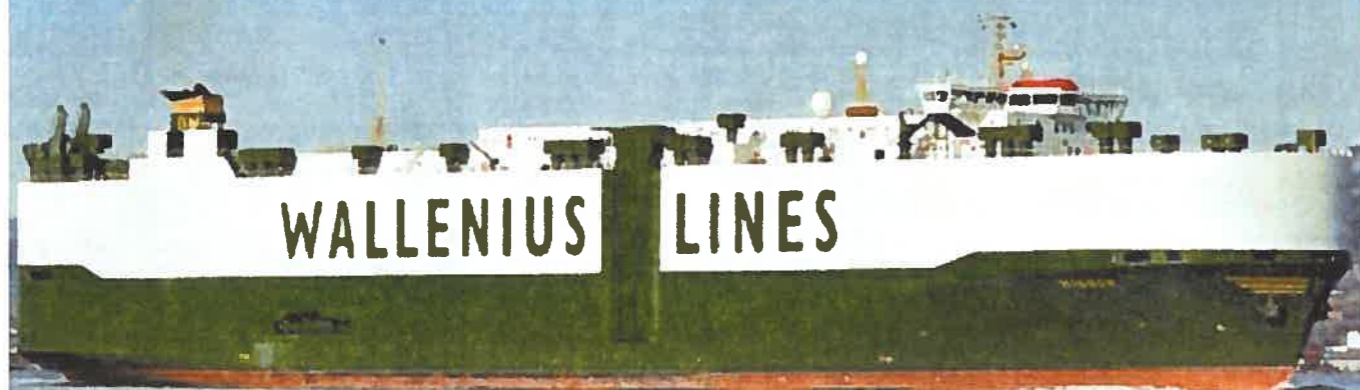
O Padre Amorim estendeu o convite para assistir à cerimónia a todos os funcionários do IH, resultando daí uma sala repleta de crentes, o que foi motivo de alegria para ele. Outra das lições a tirar foi que durante essa hora, os funcionários do IH que assistiram à celebração estiveram em comunhão e em paz. Seria bom que essa paz entre as pessoas se mantivesse, não só durante todo o tempo em que estão aqui a trabalhar, mas também quando estão fora daqui, com amigos e familiares.



LEGENDA:
(no topo) a imagem de Nossa Senhora do Mar, Padroeira dos Marinheiros, oferecida pelo Capelão Amorim ao IH;
(acima) uma sala cheia de fiéis a assistir, (em baixo, da esquerda para a direita) a celebração pascal; o início da celebração, cuja introdução foi lida pelo CMG Amaral Ferreira.



A CENO E A OPÇÃO PELO TRANSPORTE MARÍTIMO



O M/S MIGNON é o mais recente navio SOLAS da frota pertencente à maior companhia transportadora de veículos por mar, a WALLENIUS WILHELMSEN, fundada em 1 de Julho de 1999, resultante da fusão da Wallenius Lines of Sweden com a Wilhelmsen Lines of Norway, e é também o primeiro navio a utilizar o serviço oficial ENC do PRIMAR.

A opção deste armador insere-se na tradicional cultura de empresa que os nórdicos implementam no sector do transporte marítimo: posicionar-se no mercado pela qualidade do serviço oferecido.

Considera este armador que o novo sistema de navegação é uma mais valia para a sua companhia, na medida em que é mais do que uma ajuda técnica ao navegador para garantia de maior segurança. É também uma forma de evitar custos de operacionalidade.

O navio tem acesso ao serviço do PRIMAR 24 horas por dia, para aquisição das células pretendidas e respectivos updates, quer em porto, quer a navegar, através de CD ou via INMARSAT.

Ficam para trás, os tempos em que, já com o navio a navegar, a decisão do porto de destino significava muitas vezes a inexistência de cartas de escala adequada para a navegação, e a preocupação do agente em as obter e enviar através do piloto da barra, à chegada do navio à bóia de espera.

Para além da menor segurança que este facto implicava, há também a considerar os aspectos legais envolvidos em caso de acidente, sobretudo implicando uma falha de navegação. E é bom lembrar que as seguradoras também fazem parte deste sector e podem oferecer melhores prémios relativamente a navios com elevados padrões de qualidade e segurança.

A cobertura CENO das nossas águas e a instalação da cadeia DGPS irão certamente contribuir para atrair e melhorar a qualidade da navegação que chega aos nossos portos e cruza as linhas de tráfego da nossa costa: navios mais seguros em vez dos problemáticos e indesejáveis substandard.

Lisboa é desde já potencialmente desejável aos armadores que optaram por este serviço, ao terem à sua disposição as células respeitantes às barras e porto.

Mas atenção, o sector marítimo tem que evoluir em conjunto, sob pena de se perderem as vantagens com que cada segmento isoladamente contribui.

Aqui na casa trabalhamos afanosamente para esse todo e esperamos que em breve seja comum ouvir-se neste internacionalizado meio "...Oh yes, the road to Portugal definitely lies on sea..."

HELENA JULIÃO
TC1

EXERCÍCIO LINKED SEAS 2000 A BORDO DO NRP "D. CARLOS I"

Na sequência de várias reuniões realizadas no ano passado, entre diversas entidades, nomeadamente o COMSOUTH-LANT, o Centro de Comando Meteorológico e Oceanográfico, o Comando Naval e IH, encontra-se a decorrer no período entre 12 Abril e 17 de Maio de 2000, o Rapid Assessment Environmental do Exercício LINKED SEAS 2000, no âmbito da NATO.

O exercício está a ter lugar ao largo da costa oeste de Portugal e da Ilha da Madeira, a bordo do NRP "D. CARLOS I", con-

tando com a participação de oficiais e técnicos da Divisão de Oceanografia e de Hidrografia embarcados.

Igualmente, dois técnicos da Divisão de Oceanografia estão em La Spézia, a fim de participarem na componente de modulação numérica integrada no mesmo exercício, realizada pelo SA-CLANTCEN, em La Spézia, produzindo imagens com as previsões oceanográficas das áreas do exercício.

No próximo número do Hidromar, noticiaremos mais pormenores sobre o desenvolvimento e conclusão deste Exercício.

COMEMORAÇÕES DO DIA DA MARINHA 2000

O Dia da Marinha festeja-se no dia 20 de Maio e este ano as comemorações terão lugar em Portimão. No dia 19 pelas 17 horas será inaugurada uma exposição demonstrativa das diversas actividades da Ma-

rinha, com epicentro no Porto Comercial de Portimão. A exposição funcionará até ao dia 4 de Junho, entre as 10 e as 20 horas.

De entre as várias unidades presentes, poderemos contar com uma área reser-

vada ao IH, onde todos os visitantes poderão ter notícias das últimas e futuras actividades deste Instituto.

Da forma como decorreram estes dias, daremos notícia no próximo número.

Gente cá da Casa

VERA ALEXANDRA DE ABREU PEIXOTO, nascida em 1972 e MARGARIDA BELÉM CASTELINO E ALVIM, nascida em 1975, são duas estudantes universitárias que se encontram a efectuar um estágio na Divisão de Hidrografia do IH desde o dia 21 de Fevereiro até Setembro de 2000.

Ambas são finalistas da licenciatura de Engenharia Geográfica, da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. O estágio tem como tema a "Cartografia Digital" e o principal objectivo é efectuar a compilação e análise de redes cartográficas, no sentido de utilizar os dados tratados no desenho digital de uma carta náutica oficial.

O orientador de estágio da Universidade é o Prof. Doutor Virgílio Mendes e o orientador no IH é o CTEN Maia Pimentel, chefe da Divisão de Hidrografia.

Desde o dia 3 de Abril, a Direcção dos Serviços Administrativos e Financeiros, nomeadamente o Serviço de Finanças e Contabilidade contam com a colaboração de uma nova funcionária. Chama-se MARIA



OLGA CORREIA, e veio prestar serviço para o IH como Assistente Administrativo.

Por sua vez, três funcionários deixaram trabalhar no IH. São eles:

- ANABELA CÂNDIDO DOS SANTOS, que exercia funções de Assistente Administrativo Especialista que foi para o Instituto de Reinserção Social no dia 15 de Fevereiro;

- JOAQUIM FERNANDINHO MONTEIRO DE FIGUEIREDO, Técnico Especialista Principal, na Divisão de Oceanografia que se aposentou no dia 11 de Fevereiro;

- SILVESTRE ANTÓNIO NICOLAU, Fiel de Depósito e Armazém, que se aposentou desde o dia 28 de Fevereiro.

Igualmente em Fevereiro, no dia 17, o CTEN VIEIRA FILIPE, que no momento exercia funções de Chefe do Serviço de Documentação e Informação, passou desde esse dia a prestar funções de Sub-director no CNED (Centro Naval de Ensino à Distância). Apesar de estar perto de nós, esperamos que a sua ausência do IH seja breve, porque todos sentimos a falta da sua presença com a amizade que sempre nos dispensou.

O Hidromar dá as boas vindas a quem chegou e deseja os melhores sucessos a quem partiu.



O CANTINHO DO LIXO

Durante as duas últimas décadas temos vindo a assistir a um aumento significativo da utilização de materiais como **OS PLÁSTICOS**, na substituição de materiais mais nobres como o vidro, a madeira, a cortiça, a cerâmica, etc.. Se fizermos uma inspecção em nossas casas, podemos observar a quantidade de diferentes plásticos que possuímos: sacos, caixas, pratos, colheres, garfos, vasos, ...etc..

Sabia que para obter 1Kg de plástico são necessários 2 Kg de petróleo?

Os plásticos são produtos muito práticos têm, no entanto, contrapartidas, nomeadamente: são de difícil degradação, ocupam grandes volumes nos aterros (cerca de 30 a 40%) e apesar de poderem ser utilizados como combustíveis de elevado poder calorífico, da combustão de grandes quantidades de plásticos podem resultar graves problemas para o ambiente e saúde pública (através da libertação de dioxinas - substância potencialmente cancerígena, de fumos negros tóxicos e ainda a produção de resíduos líquidos perigosos).

Como devem ter reparado, os plásticos não são todos iguais, e por isso também não podem ser tratados da mesma forma, devendo ser separados consoan-

te os códigos que apresentam: 1=PET, 2=HDPE, 3=V(vinil), 4=LDPE, 5=PP, 6=PS e 7=outros. Este código foi criado pela Sociedade da Indústria dos Plásticos dos EUA - SPI, para resolver o problema da identificação dos diferentes tipos de plásticos e para facilitar as necessidades da indústria de reciclagem.

Em Portugal começam-se a dar os primeiros passos para a reciclagem destes produtos. Existem desde há algum tempo, locais específicos para depositar os plásticos, geralmente integrados num ecoponto ou ecocentro. Tal como o papel, os plásticos têm de ser limpos antes de serem colocados nestes locais, recomendando-se ainda, a redução do seu volume espalhando as embalagens.

As formas possíveis de o cidadão combater o aumento destes resíduos baseiam-se na sua reutilização ou substituição por outros materiais menos poluentes, mais duradouros, como por exemplo o vidro ou o cartão e ainda na preferência de produtos sem embalagens desnecessárias.

SARA ALMEIDA
JOANA BEJA
JOANA TEIXEIRA



COMANDANTE DA ARMADA DA REPÚBLICA POPULAR DA CHINA

A convite do Chefe do Estado-Maior da Armada portuguesa, o Comandante da Armada da República Popular da China, Vice-almirante Shi Yunsheng esteve em visita oficial a Portugal entre os dias 8 e 12 de Abril, acompanhado por uma comitiva constituída pelos seguintes oficiais: Vice-almirante Wang Yongguo, Comandante da Frota do Mar-Sul; Contra-almirante Zhao Xingfa, Vice-CEMA; CMG SUP Chen Jintian, Vice-Chefe do Gabinete do Comando da Armada; CMG SUP Jiang Xinjun, Vice-Chefe da Divisão Operacional do Comando da Armada; CFR Wang Ziding, Secretário do Vice-almirante Shi. A acompanhar a comitiva estavam o CMG SUP Chen Maolin, Adido da Defesa e o TEN Zhao Ketan, Adjunto do Adido da Defesa e Interprete.

O programa incluiu a visita a diversas Unidades da Marinha como o CITAN (Centro de Instrução de Tática Naval), o NRP "VASCO DA GAMA", a Escola e o Museu de Fuzileiros, o Museu de Marinha, o Instituto Hidrográfico, entre outras, tendo sido recebidos pelo Ministro da Defesa Nacional, pelo Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas e pelo Chefe do Estado Maior da Armada.

No IH, onde estiveram no dia 11 de

Abril, foram recebidos pelo Director-geral, Vice-almirante Torres Sobral, seguido dos outros Directores e Chefes de Serviço / Divisão.

A visita teve início no Auditório, onde o Director Técnico, CFR Ezequiel apresentou o briefing sobre as actividades do IH, seguida de uma visita à Direcção Técnica, no sentido de ser mostrado na prática o que foi explicitado antes em teoria.

O Vice-almirante Shi e a restante comitiva visitaram a Divisão de Hidrografia, nomeadamente os sectores da Cartografia Tradicional, Cartografia Assistida por Computador e pela Carta Electrónica de Navegação Oficial e depois as Divisões de Oceanografia, de Navegação e finalmente o Centro de Dados. A visita terminou na Biblioteca com a assinatura do Livro de Honra, onde o Comandante da Armada da República Popular da China nos deixou uma mensagem a agradecer a visita que suscitou a todos os elementos da comitiva muito interesse, escrita na língua chinesa, mas que no fim foi traduzida pelo intérprete que tinha já vindo a traduzir a troca de impressões entre a comitiva portuguesa e a chinesa, dado que ambas se expressaram na sua própria língua.



A comitiva na Divisão de Hidrografia



O Vice-almirante Shi Yunsheng a assinar o Livro de Honra

ESCOLA SECUNDÁRIA DE CALDAS DE VIZELA

Durante a manhã e a tarde do dia 10 de Abril o IH foi visitado por 100 alunos e 5 professores da Escola Secundária de Caldas de Vizela. Esta foi uma oportunidade para este grupo conhecer o Instituto Hidrográfico e não só, pois para muitos foi a primeira vez que visitaram a cidade de Lisboa, tendo visitado também outros locais, como monumentos, instituições e, como não podia deixar de ser, foram ainda passear pelo Parque das Nações.

Os dias que cá passaram foram muito importantes e cheios de emoções, não deixando estes alunos de mostrar o seu interesse e entusiasmo em ver de perto uma instituição como o IH, bem como os profissionais no de-

sempenho das suas funções.

Depois de terem ficado com uma ideia muito geral das actividades do IH através do videograma, foram divididos em grupos e encaminhados pela Direcção Técnica, já que era esta a área de interesse para estes alunos do ramo Científico Natural do 11º e 12º anos. Os temas que mais lhes interessavam estavam relacionados com Geologia Marítima, Oceanografia e Hidrografia. por isso visitaram a Divisão de Hidrografia (cartografia tradicional, cartografia assistida por computador, carta electrónica de navegação oficial), Centro de Dados, Divisão de Ocea-



O grupo a visitar a Divisão de Química e Poluição do Meio Marinho

nografia, Divisão de Navegação e Divisão de Química e Poluição do Meio Marinho.



Álbum de Recordações

Inserido no tema das Instalações Navais da Azinheira, já que falámos das novas oficinas agora instaladas nessas instalações, mostramos este mês uma fotografia que representa uma outra fotografia que se encontra afixada na antiga bilheteira da estação de comboios nas INAZ. Aqui podemos ver o pavilhão das galeotas antes de ter entrado em estado de ruína como o IH o foi encontrar quando aí se instalou, depois de ter deixado as instalações da Amora. Agora, depois da remodelação, o Pavilhão já não tem muito a ver com o original, embora se tivesse procurado aproveitar tudo o que era possível.

